

Parte 1: Globalização e educação

Como resposta à globalização a concepção pedagógica "Globales Lernen" quer habilitar os educandos (e os educadores) a compreender a dimensão global da nossa realidade de vida, a favor de poder lidar com as transformações da globalização.

1. Quais são, de seu ponto de vista, as transformações no Brasil, que estão surgindo do processo da globalização, relevantes para a educação?

O termo mais adequado em minha opinião, para o que se denomina globalização, é mundialização, já que a globalização se refere especialmente aos aspectos econômicos, e mais do que a informação, o que vemos é a mundialização do capital. Contudo em se tratando de educação, a possibilidade de acessar conhecimentos em todos os continentes parece ser o maior "bem" que a globalização vêm oportunizando.

2. Quais as consequências das transformações da globalização para a educação e a pedagogia no Brasil

a) no que se refere aos seus objetivos?

A possibilidade de formar pessoas em todos os níveis de ensino com uma visão mais clara e dinâmica de si e do mundo, dando mais liberdade e ampliando o processo de aquisição do conhecimento.

b) no que se refere aos seus métodos?

Promove uma reflexão sobre as formas de ensino, da relação conteúdo e forma, professor e aluno, aluno e conteúdo.

c) no que se refere a sua didática?

Introduz inovações didáticas relacionadas aos processos de ensino aprendizagem, adotando novas tecnologias em sala de aula.

3. Por favor, indique até cinco conhecimentos, capacidades e competências que você acha importante a ensinar e aprender para poder lidar com as transformações da globalização e justifique:

Domínio da linguagem tecnológica porque é imprescindível no mundo globalizado.

Realização de trabalho de grupo porque produz uma nova atitude de produção e socialização do conhecimento.

Articular informações específicas e amplas porque o mercado de trabalho solicita um profissional capaz de dar conta de seu cotidiano e ao mesmo tempo ter visão das ligações deste com o que é feito em sua área em outras esferas e lugares.

porque

porque

Parte 2: Diálogo teórico

Um dos paradigmas centrais para a realização das concepções de "Globales Lernen" é o diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte".

4. Quais aspectos e temas você vê para um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

Acesso e a permanência com sucesso na escola, qualidade da escola pública, participação da família e da comunidade no controle social da educação, violência na escola, a escola como um lugar de respeito e valorização de diferenças individuais e culturais, protagonismo infanto-juvenil.

5. Sob quais condições e com quais possibilidades pode iniciar-se e desenvolver-se um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

Reconhecendo a contribuição teórica produzida em cada país, bem como as experiências que obtiveram sucesso. Especialmente no que tange ao Brasil as experiências de educação comunitária, de educação no campo, de democratização da escola pública, a teoria de Paulo Freire e as diversas contribuições teóricas acerca da democratização da escola.

6. "Globales Lernen" quer educar para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural. O que para você significa

a) "Cidadania planetária"?

A garantia dos direitos do ser humano, tendo respeitado a liberdade, as escolhas culturais e o respeito aos direitos humanos universais.

b) "Desenvolvimento sustentável"?

A possibilidade das populações manterem-se economicamente sem destruírem o meio ambiente e ao próprio homem que vive no local.

c) "Diversidade Cultural"?

As diferentes possibilidades de expressão do homem no mundo, a partir dos modos de vida que cada grupo social desenvolveu ao longo da organização das sociedades.

7. Você concorda com "Globales Lernen", que uma educação para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural deve ser parte integral da resposta pedagógica à globalização?

☒ Sim Não Não tenho certeza

Justifique, no caso de qualquer uma das opções:

A globalização especialmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento tem efeitos contraditórios. Uma proposta pedagógica com estes princípios tenderia a equilibrar as consequências da globalização.

No caso de "Sim", como pode desenvolver-se uma prática pedagógica para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural?

Não sei e não acredito em uma única prática, mas em práticas diferentes onde estes tópicos fossem princípios orientadores.

Parte 3: Cooperações pedagógicas

Na sua prática pedagógica "Globales Lernen" quer desenvolver e realizar projetos pedagógicos num diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte". Neste contexto é objetivo de "Globales Lernen" "abrir" as instituições de ensino para cooperar com a sociedade civil, num sentido de educação em redes.

8. Quais aspectos e temas você vê para projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

Como já indiquei antes: Acesso e a permanência com sucesso na escola, qualidade da escola pública, participação da família e da comunidade no controle social da educação, violência na

escola, a escola como um lugar de respeito e valorização de diferenças individuais e culturais, protagonismo infanto-juvenil.

9. Sob quais condições e com quais possibilidades poderiam iniciar-se e desenvolver-se projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

Parcerias envolvendo organismos da área educacional do governo, parcerias através de projetos de intervenção na realidade entre universidades dos dois países, realização de seminários envolvendo pesquisadores interessados na comparação e busca de solução nas duas realidades, projetos educacionais envolvendo ONG'S dos dois países, criação de banco de dados de pesquisa com acesso nas duas línguas sobre pesquisas e projetos educacionais, criação de uma lista de discussão ou fórum virtual entre alunos das universidades sobre os temas indicados.

10. O que brasileiros e alemães poderiam aprender nestes projetos pedagógicos bilaterais?

Formas diferentes de beneficiar crianças, adolescentes e jovens nos seus processos de formação, assim como elaborar estratégias específicas para seus países de enfrentamento e superação de problemas educacionais a partir de outras experiências.

11. Como você descreve a situação da sociedade civil no Brasil?

Está, em diversos segmentos como na área da infância e adolescência bastante organizada, assim como na área de meio ambiente. Entretanto em setores estratégicos como a educação é incipiente pela compreensão de que a tarefa de educar na escola é uma responsabilidade do estado. Por outro lado comunidades científicas se reúnem rotineiramente apontando problemas e soluções que são pouco ou nada consideradas na elaboração das políticas públicas.

12. Quais possibilidades, potenciais e problemas você vê para a sociedade civil no Brasil contribuir para projetos pedagógicos bilaterais?

Basicamente de infraestrutura e organizacional.

Outros assuntos, comentários e recomendações de literatura que você gostaria de acrescentar neste contexto: